



PLANO MUNICIPAL DA CULTURA | 2014

1. Introdução

1. Conceção ampla da cultura

A cultura, na sua abordagem mais ampla, tem de ser entendida como um conjunto de bens e valores que importa dinamizar.

Esta perspetiva é tanto mais relevante para os territórios rurais, se encarada como um instrumento de desenvolvimento, uma vez que se pode assumir como elemento potenciador de qualidade de vida, da reabilitação de espaços e conseqüentemente da oferta de novos produtos e serviços.

Existe um conjunto de factores que desenham um território e determinam o seu desenvolvimento. Anteriormente os índices que quantificavam o grau de crescimento de uma região estavam sobretudo associados às dinâmicas do seu parque industrial.

Agora são apreciados outros factores, como os recursos humanos e a forma como são administrados os recursos físicos ou geridas as riquezas culturais e patrimoniais.

O sector cultural abrange um conjunto muito vasto de áreas de actividade, onde se incluem as ligadas ao património, à literatura, à imprensa, à música, às artes do espetáculo, aos meios de comunicação social, ao audiovisual e ao turismo. Desta forma, a estruturação de um campo cultural ativo pode ser o elemento decisivo de uma estratégia de desenvolvimento municipal.

As propostas culturais municipais podem e devem assumir-se como resposta a várias necessidades, quer dos residentes permanentes, ao criar postos de trabalho evitando o despovoamento, quer correspondendo aos interesses da procura turística, ao apresentar serviços de valor que conciliam qualidade e diferenciação.

A estratégia de captação de fluxos de diversos segmentos e conseqüentemente de promoção do desenvolvimento local deverá assentar em duas valências complementares:

- preservar a “autenticidade” de rituais, festas, tradições, arte sacra, arqueologia e demais referencias culturais que, mediante um processo de valorização e ativação, se transformam em recursos turístico-patrimoniais;
- formatação de ofertas culturais diversificadas e representativas de diversas formas artísticas nacionais e internacionais e direcionadas para um público interessado e culturalmente ativo.

2. Estratégia municipal

O plano de ação municipal para a área da Cultura está alicerçado nos seguintes elementos nucleares:

- proporcionar o acesso a diferentes bens culturais;
- incentivar e promover as atividades culturais no concelho, através da valorização do patrimónios e dos indivíduos;
- apoio ao associativismo e à consolidação do tecido cultural do concelho;
- promoção do diálogo intercultural, como forma de fomentar uma cultura de troca mútua e respeito pela diversidade cultural;
- forte aposta num setor editorial diversificado que responda às necessidades de todos os tipos de público.

Para a concretização destes objetivos é necessário proceder a uma racional gestão do conjunto de Equipamentos Culturais: Bibliotecas, Auditórios e Casa da Cultura.

2.1 Atividades Culturais

Espectáculos

Para o ano de 2014 pretende-se dar continuidade à estratégia de formação de públicos designadamente através da capitalização dos protocolos de geminação com países como Cabo Verde ou Espanha, mas sobretudo através da Rede Cultural Sete Sóis Sete Luas, que permitiu trazer a Alfândega, em 2010, as especificidades culturais de diversos países que integram a rede. Esta adesão permite ao município cumprir com um dos seus principais objetivos: o de salientar o património comum, mas também chamar a atenção para as diferenças locais e individuais, num intercâmbio que serve também para afirmar a identidade cultural do concelho além fronteiras.

Tal entronca perfeitamente na forte aposta na promoção da identidade concelhia, fazendo das iniciativas culturais um instrumento privilegiado para a divulgação e preservação da cultura e tradições locais.

O Festival Sete Sóis Sete Luas é promovido por uma Rede Cultural de 25 cidades e vilas, de 10 Países do Mediterrâneo e do Mundo Lusófono: Brasil, Cabo Verde, Croácia, Espanha, França, Grécia, Israel, Itália, Marrocos, Portugal. A sua programação privilegia essencialmente a música de cariz popular contemporânea e as artes plásticas e conta com a participação de grandes figuras da cultura mediterrânea e do Mundo Lusófono. O diálogo intercultural, a mobilidade dos artistas dos Países da Rede, a criação de formas originais de produção artística com a participação dos criadores vindos dos Países da Rede, assumem-se como os principais objetivos do Festival. Recebeu por variadas vezes o apoio da União Europeia, através dos Programas Caleidoscópio, Cultura2000 e Interreg IIIB Medocc, resultado da sua dimensão europeia e da

qualidade cultural do projecto. De referir por último que o Festival tem como Presidentes Honorários os Prémio Nobel: José Saramago e Dario Fo.

Para 2014, no âmbito do **Festival Sete Sois Sete Luas** está prevista a atuação do grupo os Dona Pacheca seguido do grupo Mazagão.7Luas.Orkestra, trata-se de uma nova criação artística original do Festival Sete Sóis Sete Luas, nascida do trabalho conjunto de seis prestigiados músicos: José Barros (diretor musical, guitarra, bandolim e cavaquinho) e João Frade (acordeão) de Portugal, Soukaina Fahsi (voz) de El Jadida, Marrocos, Gustavo Roriz (baixo) do Brasil, Rosa Borges (voz) de Cabo Verde e David León (percussões) de Ceuta, Espanha, encontram-se partilhando as suas próprias tradições culturais e temas musicais e criando novas peças que demonstram a possibilidade de compreensão e cooperação entre diferentes culturas.

A 26 de julho atuará o Argelino Akim El Sykmeya, afirmou-se no cenário musical de Marselha, lançando o primeiro álbum em 1999. Partilhou o palco com artistas de renome internacional como Cesária Évora, Willy de Ville e Noa e convidado várias vezes por Peter Gabriel para o Festival Itinerante Womad. Teremos ainda a atuação do acordeonista João Gentil nascido na cidade de Cantanhede, Portugal, no ano de 1980 e bem cedo despertou o gosto para a música. Foi colaborador da Accordions WorldWide - www.accordions.com – de 2006 a 2011. Aperfeiçoa-se, em vários estágios, numa das melhores escolas de acordeão do mundo, CNIMA - Centre National et International de Musique et de l'Accordéon, em França, tendo aulas com o conhecido prof. Mr. Jacques Mornet (2011).

Ainda neste campo destaque para o grande evento que é a **Festa da Cereja** realizada em torno deste fruto, mas também de outros produtos locais de reconhecida qualidade. Para além da componente de divulgação e preservação de saberes tradicionais aliados aos produtos locais, que se assumem como um elemento de referência do património cultural imaterial do concelho, pretende-se que para 2014 este evento continua a afirma-se como excelente palco para a valorização da cultura local relacionada com o mundo rural, sendo que a componente de festa com todo o conjunto de espetáculos musicais e outras iniciativas de carácter cultural associados a este certame, permitem a realização de espetáculos de elevada qualidade com grupos de renome do panorama artístico nacional e internacional.

A Festa da Cereja traz a Alfândega da Fé milhares de pessoas, num fim de semana prolongado marcado pela promoção cultural, turística e económica do concelho. O evento proporcionou momentos culturais e de convívio e cumpriu a sua principal finalidade, ou seja, dar a conhecer o que Alfândega da Fé tem de melhor: a hospitalidade das suas gentes, a sua história e cultura, a qualidade dos seus produtos tradicionais.

Visitantes provenientes, cada vez mais de locais mais diversos e distantes, assistirão em 2014 a um programa apostado em valorizar a produção cultural local e materializado em iniciativas como a recriação da lenda de Santo Antão da Barca, uma experiência de teatro comunitário que dará a

conhecer a história deste Santo e do próprio Santuário, trasladado devido à construção da nova barragem do Baixo Sabor.

No campo da promoção e preservação da Música Tradicional Portuguesa destaque para a realização do **Cantares de Reis**. Uma iniciativa que visa manter viva esta tradição ancestral, pretendendo ao mesmo tempo estimular a participação dos locais na produção cultural concelhia, servindo também como estímulo ao envolvimento dos mais novos na música e folclores de cariz popular, assim como promover e divulgar a Música Tradicional Portuguesa.

Pela mesma finalidade se pautam os diversos concertos que a **Banda Municipal de Alfândega da Fé** irá realizar para o ano de 2014, como é o caso dos Concertos de Natal, Ano Novo, e do Concerto de Primavera, da itinerância com a Orquestra Juvenil da Associação Musical pelas várias freguesias do concelho e na Festa da Cereja.

O **Festival Internacional de Acordeão**, na edição de 2014, irá decorrer entre 7 e 17 de Agosto e contará com a participação do convidado internacional: Pietro Adragna (Itália), vencedor de diversos eventos musicais e Campeão Mundial de Acordeão. Trata-se de um dos mais premiados e conceituados acordeonistas a nível Internacional da atualidade.

De salientar que ao longo do ano de 2014 e para além do que já foi referenciado, serão ainda promovidos diversos espetáculos musicais, sempre com o objetivo de dar a conhecer diferentes estilos e sensibilidades.

Artes Performativas

Para março, mês em que se assinala o Dia Mundial do Teatro, Alfândega da Fé vai celebrar esta arte com a exibição de peças teatrais durante os últimos 4 domingos de março, através da promoção de uma iniciativa cultural inovadora, no contexto regional e designada de **Festival de Teatro Clássico**, que nesta primeira edição contará com quatro companhias com atores de todas as idades e de várias localidades do país.

Ao palco do auditório da Casa da Cultura subirão duas peças da autoria de Gil Vicente, “Auto da Índia”, encenada pela Filandorra, de Vila Real, e “Farsa de Inês Pereira” pelo grupo de teatro de Alfândega da Fé, Tafé. Para além destas estarão igualmente em cena “Lisístrata” pela Thíasos, de Coimbra, e “Morgado de Fafe Amoroso” pela Alma de Ferro grupo de teatro de Moncorvo.

Organizado pela Câmara Municipal, em colaboração com o grupo Thíasos no âmbito do FESTEIA – Festival Internacional de Teatro de Tema Clássico, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, este evento permitirá aos munícipes um contacto direto com o teatro, ao mesmo tempo que se diversificou a oferta cultural existente. Para além disso, será também uma forma de dar a conhecer o trabalho realizado pela Escola Municipal de Teatro de Alfândega da Fé -Tafé. Trata-se do grupo de teatro que nasceu da atividade desta escola, que foi fundada procurando revitalizar as tradições antigas e a própria memória do ilustre Dr. Manuel Faria, grande dinamizador do teatro no concelho.

A Autarquia de Alfândega da Fé e a Companhia de Dança do Norte conceberam um plano de formação, que pretende apostar no desenvolvimento de públicos e na criação artística na área da dança,

Esta iniciativa estruturada e protocolada com a Associação de Municípios da Terra Quente, tem em vista a elaboração de workshop's, exposições, palestras e ensaios abertos oferecidos a qualquer curiosidade transeunte. Assim como aulas regulares de dança contemporânea onde se prevê uma criação anual com os participantes.

Este plano de acção vai permitir aos intervenientes, não só um apoio educacional, mas também mergulhar noutras dimensões e servir de trampolim para estimular a criação de iniciativas, assim como reforçar a aceitação da profissão artística no seio desta região.

Ainda neste contexto que Casa da Cultura Mestre José Rodrigues acolhe, em fevereiro e durante uma semana, residência artística de Rui Massena.

O conhecido maestro estará no Auditório da Casa da Cultura a compor e gravar o seu primeiro álbum de originais. Um processo de criação artística que encontrou no concelho de Alfândega da Fé motivos suficientes para inspiração e materialização. Para a autarquia esta é uma forma de demonstrar que é possível fazer as coisas acontecer fora dos grandes centros e também revela a qualidade e condições de excelência dos equipamentos municipais como é o caso da Casa da Cultura Mestre José Rodrigues. Além disso a concretização deste tipo de iniciativas é entendida como fator de desenvolvimento e afirmação do território no campo cultural.

Recorde-se que Rui Massena é um conceituado maestro Português, tendo sido o primeiro a dirigir no histórico Carnegie Hall, em Nova Iorque, onde conduziu o New England Symphonie Ensemble. Massena já passou pelos maiores palcos do mundo dirigindo grandes orquestras. Desenvolveu projetos com os Da Weasel e os Expensive Soul, unindo, assim, música erudita com Hip-Hop. Levando o seu nome e o país aos vários cantos do mundo, através da música, uma linguagem universal.

Alfândega da Fé foi o palco escolhido para a materialização de um sonho: a gravação do seu primeiro álbum de originais.

Uma etapa que assume grande importância na carreira do Maestro e que tem a Casa da Cultura Mestre José Rodrigues e o próprio concelho como fonte de inspiração.

Este projeto culminará com a apresentação do trabalho à população do concelho com a realização de um concerto em data ainda a agendar, mas previsto para setembro.

Está ainda previsto para Outubro a realização de diversas iniciativas cuja temática central é a relação entre o burros e os seus donos, e que será no fundo o culminar do projeto "Fé nos Burros".

"A Festa dos Burros" compreenderá várias valências designadamente a Aula do Burro.

O gado asinino sempre teve uma presença importante nas atividades do meio rural na região de Trás-os-Montes, pela utilização destes animais em diversos trabalhos agrícolas ou, muitas vezes, predominantemente associados a determinadas tarefas, atividades ou ofícios.

Nos últimos anos, tanto em Trás-os-Montes como no resto do país, o número de burros tem vindo a diminuir de tal forma que, frequentemente, se ouve falar no seu desaparecimento ou extinção.

A Aula Do Burro pretende proporcionar a aproximação e o conhecimento da raça asinina de Miranda (atualmente, ameaçada de extinção), através da realização de atividades lúdico-didáticas. O principal objetivo destas atividades não é mais do que dar a conhecer a raça asinina de Miranda – Burro de Miranda, o seu ciclo de vida, cuidados, características e usos, assim como promover e divulgar os valores culturais e naturais do Planalto Mirandês.

Esta será uma aula singular, pois não é todos os dias que podemos aprender mais sobre o ciclo de vida do Burro de Miranda.

Outra ideia para concretizar é levar a cena a peça de **Teatro “ARRE: Peça para dois burros e dois atores”**.

Esta encenação é uma exploração teatral de pendor cómico que cruza, num impactante espetáculo de rua, três pontos de partida: o Burro de Miranda, a linguagem teatral do Bufão e um imaginário inspirado na obra D. Quixote de la Mancha. A resistência à ordem é o ponto unificador desta tríade.

ARRE é ainda o coice da cultura folclórica portuguesa na modernidade economicista, congregando as forças do interior e do litoral, do passado e do presente, do homem e do animal.

Na linha da tradição satírica nacional, mistura o literário com o vernáculo, a rima com a prosa, o sublime com o abjeto. É um espetáculo De insubordinação cultural revestida de comédia,

O que o torna próprio para a emancipação dos públicos de todas as idades e quadrantes sociais.

Fiéis admiradores de suas conhecidas individualidades asininas da cultura Mirandesa vêm ao burgo apresentar os seus ídolos e contar a sua história. Levados pelo entusiasmo, acabam por deixar-se levar pela narração, reacendendo o espírito de insurreição que os burros outrora nos ensinaram.

Começam então uma luta pela sua liberdade e diferença com a única arma que lhes resta.

Seminários | Conferências | Workshop´s

São várias as temáticas que no ano de 2014 serão abordadas através de workshops e seminários, designadamente:

Workshop “A diversidade religiosa hoje em Portugal”. Nos dias 1 e 2 de fevereiro, de 2014 a multiculturalidade religiosa estará em destaque em Alfândega da Fé, com a realização de um curso que pretende promover a reflexão e o debate sobre a temática.

A atividade teve lugar no auditório da Biblioteca Municipal e abordará a evolução e diversidade religiosa em Portugal.

O workshop será ministrado pelo Prof. Paulo Mendes Pinto, docente e diretor da área de Ciência das Religiões da Universidade Lusófona.

Esta formação terá como ponto central a reflexão acerca dos principais momentos desta evolução, tendo em consideração a diversidade religiosa presente em Portugal, nos dias de hoje.

Serão abordados o Cristianismo, as correntes Ortodoxa, Adventista, Mórmons e Testemunhas de Jeová. Foi, também, objeto de reflexão a diversidade do Islão Sunita e o Judaísmo, tal como os fenómenos da Maçonaria e do Rosacruçianismo.

Com entrada livre, a formação está com início previsto para as 10.00h. do dia 1 de fevereiro e prolongou-se ao longo de todo o dia, terminando no dia 2 por volta da hora de almoço.

Workshop de Auto conhecimento através da Pintura/Arte, previsto para o dia 17 de Maio, dinamizado por Manuela Rodrigues, e que incluirá pintura, desenho, meditação e dança, com o objetivo de fazer com que os participantes se libertassem e exprimissem o seu verdadeiro ser, naquelas diferentes formas artísticas.

Workshop de Guitarra Portuguesa, complementaridade com um Sarau Musical, realizado em parceria com o agrupamento de escolas de Alfândega da Fé, e que teve a Guitarra Portuguesa como elemento central, através da mestria de Alexandre Fernandes.

Workshop Histórica e Histórias Bíblicas na Arte Sacra de Trás os Montes, está previsto para dia 12 de Abril, no auditório da Biblioteca Municipal, realizou-se um curso de “ Histórica e Histórias Bíblicas na Arte Sacra de Trás os Montes”, ministrado pelo Dr. Paulo Mendes Pinto, diretor da área de Ciência das Religiões da Univ. Lusófona.

Com o curso "Histórica e Histórias Bíblicas na Arte Sacra de Trás os Montes" pretendeu-se compreender como as representações de situações bíblicas corresponderam a um universo de olhares para o Texto Sagrado que não se confinava à estética.

Olhar para este património, hoje, é perceber a riqueza e a diversidade dessas representações, muito para além do que supomos a um primeiro olhar.

Workshop de Bicicletas “ Tudo sobre Rodas”, a realizar a 24 de Maio e onde serão abordados temas como a ergonomia da bicicleta, princípios gerais de mecânica, o equipamento, georreferenciação e realizado um passeio de BTT, com o objetivo de dinamizar a prática desta modalidade, dadas as excelentes condições naturais que o concelho apresenta.

Jornadas Técnicas da Amêndoa, que em parceria entre o Município de Alfândega da Fé e a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte, do CIMO (Centro de Investigação de Montanha), do IPB (Instituto Politécnico de Bragança, do CITAB (Centro de Investigação e de Tecnologias Agroambientais e Biológicas) e da UTAD (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro) contará, no dia 23 de maio, com a presença de vários técnicos, produtores e empresas ligadas ao setor da amêndoa, entre os quais o Presidente da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte, Manuel Sousa Cardoso.

Este encontro tem como objetivo debater aspetos importantes relacionados com a produção, transformação e comercialização da amêndoa que é já considerado um produto de excelência em Alfândega da Fé.

Do programa constarão os seguintes painéis: Sistemas e Técnicas de Produção, Variedades, Rega e Sanidade e Organização e Mercados.

O Município tem revelado um forte interesse na promoção e apoio à agricultura local e pretende continuar a impulsionar o setor, apostando em projetos e iniciativas de desenvolvimento da amêndoa.

Workshop de Fotografia “Desafios da Imagem”. Em articulação com a exposição Vintage, terá lugar a 7 de junho, uma oficina dedicada à fotografia e a temas específicos como: enquadramento, focagem, luz e a melhor forma de evitar erros comuns na fotografia.

O formador do Workshop será o artista plástico Fernando Durão, um dos autores da exposição. Fernando Durão é natural do Porto mas nos anos 70 mudou-se para o Brasil onde aprofundou os seus estudos sobre arte. Com influências do fotógrafo brasileiro Eduardo Salvatore, Fernando Durão cria novas perspetivas da fotografia, da pintura e do desenho e estabelece um percurso marcante enquanto artista plástico.

No seguimento da estratégia de valorização da presença dos judeus realizar-se-á o **2º Seminário “ Os Judeus em Trás-os-Montes”**.

A conferência contará com a participação de ilustres historiadores desta temática como: SAMI SADAK professor da Universidade de Aix-en-Provence e co diretor do BabelMed de Marselha, António Júlio Andrade, investigador que apresentará o caso de “Jacob (Francisco) Rodrigues Pereira, cidadão do mundo Sefardita e transmuntano e a temática dos Judeus-Espanhóis e Marranos em Portugal e de Antero Neto, editor que apresentará a obra “Marcas Arquitetónicas Judaicas e vítimas da inquisição do concelho de Mogadouro”.

Esta conferência foi será acompanhada por uma degustação dos produtos luso mediterrâneos vindos das cidades da Rede do Festival SSSL, fazendo-se desta forma a articulação com a lógica que norteou esta parceria.

Exposições | Mostras

A existência de uma Galeria de Exposições Municipal, integrada no espaço da Casa da Cultura Mestre José Rodrigues permite dar uma atenção particular ao campo das artes plásticas. Com uma programação regular, este local tem vindo assumir-se como espaço expositivo de excelência. A divulgação de artistas da terra e temáticas relacionadas com a realidade da região é uma das linhas orientadoras, assumindo assim uma das principais funções deste espaço cultural: a valorização e divulgação cultural, com especial ênfase na regional mas também a formação de públicos, através do contatos com formas de expressão mais alternativas e de elevada qualidade artística.

Assim, serão várias as exposições que passarão por este espaço tais como:

50 Artistas de Dentro e de Fora | Exposição coletiva, patente de 17 de dezembro a 16 de fevereiro, na Galeria Manuel Cunha da Casa da Cultura Mestre José Rodrigues.

Mostra coletiva, que tal como o próprio título indica, reúne obras de 50 artistas plásticos, nacionais e estrangeiros. Diferentes gerações, sensibilidades e expressões, 50 olhares sobre o mundo e sobre a arte reunidos no mesmo espaço cultural. A exposição englobava pintura, escultura, fotografia, cerâmica, desenho, aguarela, gravura e colagens.

O projeto foi criado, propositadamente, para a Casa da Cultura Mestre José Rodrigues e surgiu da vontade da artística plástica Emília Viana, que assim quis trazer até Alfândega da Fé uma “visão da arte que se cria atualmente.” Inaugurada a 17 de Dezembro, esta exposição teve 270 visitantes.

Abrirá ao público, no dia 22 de fevereiro, pelas 16.00h, a **Exposição 04+14=10 passado e presente da arte de Franchini**. Trata-se de uma retrospectiva de obras dos últimos 10 anos, que o artista plástico traz até à Galeria Manuel Cunha da Casa da Cultura Mestre José Rodrigues. As obras de Franchini já integraram outras exposições realizadas em Alfândega da Fé, mas é a primeira vez que o artista expõe individualmente no espaço cultural alfundeguense.

Uma exposição de pintura e cerâmica marcada pelas cores fortes vibrantes, uma das características da obra de Franchini e que irá estar patente até 28 de abril na Galeria Manuel Cunha da Casa da Cultura Mestre José Rodrigues.

Exposição documental “Ascensão do Santo Antão da Barca: rio, Santuário e festa em Alfândega da Fé” resultará de um projeto etnográfico e documental desenvolvido, já em curso, no âmbito de um estudo sobre o processo de transladação do santuário de Santo Antão da Barca, financiado pela EDP.

Deste estudo resultará uma exposição com 30 imagens fotográficas, uma instalação videográfica e um relatório sobre o projeto etnográfico.

A exposição estará patente na Casa da Cultura Mestre José Rodrigues de 16 de maio até ao dia 2 de junho e depois disso irá para a unidade museológica do santuário do St. Antão da Barca.

Exposição Fotográfica “Momentos Vintage”, de vários artistas que expõem em simultâneo em Alfândega da Fé, a partir de 7 de junho.

A exposição conta com obras dos artistas plásticos Afonso Pereira da Silva, António Campos e Matos, Thibaud Yevenine e Fernando Durão que apresentaram em simultâneo na galeria de exposições da Casa da Cultura em Alfândega da Fé. António Franchini foi responsável pela curadoria da exposição.

Esta exposição vai estar patente na galeria de exposições da Casa da Cultura, poderá ser visitada até ao dia 31 de Agosto.

Com o projeto Fé **"Dos Baús ao Salão"** propõe-se a aproximação e valorização das gentes através da reunião de artefactos do concelho de Alfândega da Fé.

Esta mostra apresentará toda a diversidade de soluções que o Homem foi criando para responder às suas necessidades, unindo a beleza/ estranheza com a funcionalidade, estará patente de 15 de Setembro a 16 de Novembro de 2014.

Para finalizar o ano de 2014 a galeria Manuel Cunha inaugura a 24 de Novembro uma exposição de pintura **“De ontem e de hoje”** de Levi Guerra.

Levi Guerra nasceu em Águeda. Médico, Professor Catedrático Jubilado da Faculdade de Medicina do Porto e reformado de Diretor de Serviço do Hospital de S. João, ex-diretor do Hospital de São João, fundador e ex-diretor dos Serviços de Nefrologia do Hospital de Santo António (1974) e do Hospital de S. João (1993).

Com cerca duma centena de publicações científicas, dezassete exposições individuais de pintura, mais de três dezenas de coletivas, dois livros de poesia publicados.

Para além deste espaço, o Município pretende ainda continuar a dinamizar do ponto de vista cultural o Hotel & Spa, através da exposição de obras de diversos artistas plásticos.

Museologia

A criação de unidades museológicas disseminadas pelo território do concelho de Alfândega da Fé, reveste de grande importância para a prossecução da política cultural definida pelo executivo municipal.

Neste contexto, para o ano de 2014, está já prevista a abertura do **CIT - Centro de Interpretação do Território**, sediado em Sambade, mais propriamente na antiga escola primária agora desativada, requalificando-a e simultaneamente dando-lhe novas funcionalidades.

O CIT será transformado num centro de interpretação das vivências das gentes de Alfândega da Fé, com especial destaque para atividades agrícolas, e das rotinas domésticas e onde o artesanato da freguesia também terá lugar de destaque. Pretende-se fazer uma unidade museológica dinâmica, com conteúdos atractivos e que permita dispor de uma oferta diversificada e inovadora.

Todos os ambientes e actividades recreados através, por exemplo do recurso a artefactos e artesanato ainda existentes, serão ilustrados com documentários, instalações sonoras e de vídeo e fotografias. Está igualmente prevista a utilização de ferramentas de base tecnológica, relacionadas com multimédia e novas tecnologias audiovisuais e computacionais, de forma a disponibilizar uma sólida componente pedagógica.

Este centro de interpretação terá igualmente uma valência ao nível da organização e diversificação de ofertas culturais.

Será igualmente criada a **unidade museológica do Santuário do St Antão da Barca**, cuja temática, percursos expositivos e materiais informativos têm como elemento nuclear a religião e aspetos distintivos deste santuário ribeirinho.

Pretende-se trabalhar no sentido da otimização destas, e de outras, unidades museológicas a serem em breve criadas, bem como ao nível da qualidade e diversificação da oferta das nossas atividades para diferentes públicos.

Biblioteca

A Biblioteca Municipal tem como missão satisfazer as necessidades de informação, cultura, lazer e educação da comunidade, através da promoção de hábitos de leitura e da prestação de um conjunto de serviços, oferecidos com base na igualdade de acesso para todos. Tendo em conta esta premissa é necessário a criação de programas e atividades que vão ao encontro do interesse dos diferentes públicos e que respondam às suas necessidades.

Assim, de forma a dar resposta efetiva às necessidades de informação apresentadas pela comunidade, do Plano de Ação da Biblioteca Municipal fazem parte obrigatoriamente os investimentos ligados ao tratamento documental das coleções, através da manutenção e informatização de um fundo documental atualizado e adequado aos diferentes perfis de utilizador. De forma a acompanhar as transformações decorrentes do desenvolvimento tecnológico, para além dos espaços de pesquisa e leitura, a Biblioteca Municipal serve-se também de ferramentas digitais, colocando ao dispor do público um espaço (Espaço Internet) de acesso gratuito à internet, que contempla, também, uma importante vertente pedagógica, dinamizada através de ações de formação específicas para os diferentes públicos da BM. Visando colmatar as iliteracias digitais, o espaço internet da Biblioteca Municipal oferece ao público atividades como:

- “Informática Júnior - crescer com a Internet”, atividade esta que visa introduzir conceitos ligados às novas tecnologias aos mais novos. Oferece às crianças, entre os 3 e os 6 anos de idade, jogos e diversão, ajudando-as também a enriquecer as suas competências básicas ao nível da motricidade (ex. manuseamento do rato), da iniciação à escrita (ex. utilização e exploração do teclado).
- “Informática Sénior” - formação destinada a Seniores para aquisição de competências básicas ao nível da informática.
- “Comemoração do Dia da Internet mais segura” – Para alertar não só os mais jovens como também os adultos, para os perigos e a utilização correta da internet, são desenvolvidas várias iniciativas, para garantir um uso correto de ferramentas (como o facebook por exemplo), ao mesmo tempo que se promove a segurança dos seus utilizadores e a sensibilização dos pais e encarregados de educação, para que estejam atentos ao uso da internet por parte dos mais novos.

A pensar no público escolar a Biblioteca Municipal tem a funcionar desde o ano 2010 o Serviço de Apoio à Biblioteca escolar (SABE). A formalização da cooperação entre a Biblioteca Municipal e a Biblioteca Escolar do Agrupamento de Alfândega da Fé revestiu-se de especial importância ao

traduzir a vontade de encontrar os mecanismos que possibilitassem as boas práticas assentes na cooperação institucional e na partilha de recursos.

A criação deste serviço veio melhorar a interação da Biblioteca Municipal com a Biblioteca Escolar quer ao nível do apoio técnico e documental, mas também da cooperação no desenvolvimento de projetos de promoção do livro e da leitura: como a semana da leitura ou encontro com escritores.

A divulgação de autores da região transmontana bem como temáticas relacionadas com Alfândega da Fé tem sido uma política desenvolvida pela Autarquia, no sentido de divulgar e apoiar autores e escritores locais. Neste âmbito têm sido efetuadas diversas iniciativas na Biblioteca Municipal de divulgação de livros e incentivo à leitura tais como:

- Apresentação do livro “Entre Margens” de Regina Gouveia. Sendo natural de Alfândega da Fé, esta autora tem no seu currículo várias obras poéticas e infantis publicadas, tendo já sido contemplada com diversos prémios literários.

- Apresentação do livro “Trás-os-Montes” de Tiago Patrício. Este autor, jovem promessa do panorama Cultural Português, distinguido com o Prémio Revelação Agustina Bessa Luís, veio à Biblioteca Municipal apresentar o seu livro “Trás-os-Montes” à população estudantil com o intuito de incentivar o gosto pela escrita e pela leitura.

- Apresentação do livro “Terra Parda” de Hélder Rodrigues. Autor de várias obras literárias, escritor e poeta com raízes transmontanas, “Terra Parda” é o último título publicado por Hélder Rodrigues. Trata-se de um livro de contos que conduzem os leitores pela ruralidade e tipicidade características do Nordeste Transmontano.

- Apresentação do livro “Corpo sem chão” de Aida Borges. A autora apresentou na Biblioteca Municipal o seu primeiro romance, “Corpo sem chão”. A obra, que tem tanto de ficção como de histórico, baseia-se num acontecimento que teve lugar em Vilarchão, concelho de Alfândega da Fé. Sendo a primeira incursão de Aida Borges na prosa, a mesma impressiona pela qualidade linguística e pelo valor etnográfico.

- Lançamento do livro “Os Marranos de Trás-os-Montes: judeus novos na diáspora: o caso de Sambade” de António Júlio Andrade e Maria Fernanda Guimarães. Obra literária de mais um autor transmontano, a mesma, retrata a laboriosa comunidade de cristãos-novos, no séc. XII, na aldeia de Sambade (Alfândega da Fé), que se dedicavam à comercialização de tecidos de linho, lã e seda, comunidade que foi desmantelada pela Inquisição.

- Apresentação do livro “Republicanas Quase Desconhecidas” de Lourdes Graça. Autora natural de Sambade, Alfândega da Fé, mestre em História Contemporânea pela Universidade do Porto e responsável pela investigação que resultou no capítulo dedicado às republicanas alfandeguenses, destacando o papel destas mulheres, na defesa e consolidação da república.

Além das atividades acima referenciadas, destinadas ao público jovem e adulto, também fazem parte das iniciativas da Biblioteca Municipal atividades destinadas ao público infantil. São disso exemplo atividades como:

- “A aventura dos livros na Biblioteca Municipal”. Atividade que se destina à divulgação do livro infantil aos alunos do 1º Ciclo do ensino básico através da exploração de obras que fazem parte do Plano Nacional de Leitura.

- “Hora do conto - Quinzenal”. Esta atividade destina-se às crianças do pré-escolar para incentivo precoce ao interesse por parte das mesmas, ao livro. Através de atividades lúdicas e divertidas.

- “ATL de verão” - atividades destinadas a crianças dos 3 aos 6 anos para se manterem ativos durante as férias do verão participando em diversos ateliers.

Na Biblioteca Municipal também decorre o prolongamento de horário de apoio à família para alunos do Agrupamento de Escolas de AF do pré-escolar, diariamente das 15:30 às 18:00 realizaram-se atividades de interior tais como, brincadeiras livres nas diferentes áreas da Biblioteca, leitura de histórias, jogos de encaixe, puzzles, plasticina, trabalhos de expressão plástica, visualização de DVDs. Todas elas pensadas e realizadas tendo sempre em conta o interesse das crianças, sem nunca esquecer a sua natureza lúdica.

Desporto

Com vista à promoção de atividades de turismo ativo, iniciativas de outdoor e prática de formas de estar saudáveis, a Câmara Municipal de Alfândega da Fé irá promover uma série de atividades.

No âmbito das Comemorações do **Dia Mundial do Exercício Físico** a Câmara Municipal de Alfândega da Fé irá promover, com já é habitual, um conjunto de atividades, para os dias 6 e 7 de abril e incluiu ações de sensibilização, atividades como exercício físico ao natural, exercício aeróbico, sessão de zumba e um peddy paper. Estas atividades serão incluídas no programa do dia 6 de abril, no dia 7 os técnicos da secção de desporto da autarquia promovem sessões de ginástica laboral. Ainda com o objetivo de promover a prática de exercício físico, alertando para os perigos do sedentarismo e necessidade de adoção de um estilo de vida saudável, no dia 5 de junho, Alfândega da Fé receberá atletas consagrados no âmbito Ação de Sensibilização para o Desporto

decorreu em Alfândega da Fé, no Parque Verde, uma ação de sensibilização para a importância da prática de exercício físico e da promoção de um estilo de vida mais saudável. A ação terá como principais destinatários os jovens do concelho e contou com a presença de atletas consagrados. Figuras como Cândido Costa (ex-jogador do FC Porto e vencedor da Taça UEFA com José Mourinho), Tony (atleta do FC Paços de Ferreira, Campeão Romeno com o CFR CLUJ e vencedor da Taça Romena) e Edite Fernandes (Capitã da Seleção Nacional Feminina de Futebol e jogadora do Atlético de Madrid, Zaragoza, Xhangai e Miami) marcarão presença nesta iniciativa, revelando as suas experiências aos mais novos.

A **Maratona BTT e Meia Maratona BTT da Cereja**, será outra das iniciativas previstas na componente lúdica e de turismo ativo, enquadrada no programa da Festa da Cereja de 2014.

Como a gastronomia também faz parte da identidade cultural de um povo, o município pretende para 2014 lançar um programa para gostar e degustar Alfândega, que levou à mesa dos restaurantes aderentes, durante os fins de semana de março, comidas que aliam tradição e inovação.

Gastronomia

O D'Gostar Alfândega programa que assentou na qualificação e diversificação da oferta da restauração local, potenciando a introdução de receitas e produtos característicos do concelho nas ementas.

A ideia é trazer para a mesa dos restaurantes o que a natureza produziu sozinha, “ os sabores da serra, como o Puro Sal e o Zimbro a aromatizarem os pratos, das entradas à sobremesa.”

A iniciativa será o resultado dum trabalho de pesquisa e estudo de António Mauritti que tem vindo a colaborar com a autarquia neste campo.

O D'Gostar Alfândega culminou com a realização do fim de semana gastronómico (28, 29, 30 de março) da Entidade Regional de Turismo Porto e Norte, onde a tarte de borrego com legumes assados e as farófias com caldudo de castanha aromatizado com tomilho limão, serão as iguarias degustadas nos restaurantes aderentes.